

The background of the cover is a photograph of a grand, classical building facade. The building features a balcony with ornate black metal railings. Three flags are flying from the balcony: the flag of the United States of America, the flag of Brazil, and the flag of South Korea. The building has a dark mansard roof with dormer windows. The overall style is neoclassical or Beaux-Arts.

# RE LA TÓ RIO

DE ATIVIDADES 2016

**Abit**  
têxtil e confecção

## ÍNDICE

03

Conselho de  
Administração

16

Brasília

04

Estrutura  
da Cadeia  
Produtiva

18

Texbrasil

06

Palavra do  
Presidente

28

Capacitação

08

Ações de  
Fortalecimento

30

Por dentro  
da Abit

11

Ações de  
Defesa do  
Setor

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente

Rafael Cervone

### Presidentes Eméritos

Paulo Antonio Skaf

Josué Christiano Gomes da Silva

Aguinaldo Diniz Filho

### 1º Vice-Presidente

Ricardo Steinbruch

### 2º Vice-Presidente

Vicente Donini

### Conselheiro Vice-Presidente

Fuad Mattar

### Conselheiro Vice-Presidente

Ivo Rosset

### Conselheiro Vice-Presidente

Flávio Gurgel Rocha

### Conselheiro Vice-Presidente

Ivan José Bezerra de Menezes

### Conselheiro Vice-Presidente

Sonia Regina Hess de Souza

### Conselheiro Vice-Presidente

Gilberto Stocche

### Conselheiro Vice-Presidente

Alfredo E. Bonduki

### 1º Conselheiro Secretário

Mauro Henke

### 2º Conselheiro Secretário

Ulrich Kuhn

### 3º Conselheiro Secretário

Romeu Antonio Covolan

### 1º Conselheiro Tesoureiro

Luiz A. Pacheco de Castro

### 2º Conselheiro Tesoureiro

Alessandro Pascolato

### 3º Conselheiro Tesoureiro

Mário Sette

### Conselheiros

Alberto Lowndes

André Luiz Klein da Silva

Antonio C. Berenguer de B. Gomes

Antonio Grecco

Antonio Trombeta

Carlos Alberto Mazzeu

Carlos José Ieker dos Santos

Cássio Murilo de Almeida/ Felipe

Felipe Neto

Claudio Kutnikas

Daniel Borger

Elídio Frias

Fabiano Soares Nogueira

Fabio Hering

Flávio Rijo

Germano Maia

Gilmar Sprung

Guilherme Weege

João Karsten Neto

João Paulo Reginatto

José Carlos Dalles

José Inácio Peixoto Neto

Laerte Guião Maroni

Lucas Rocha

Luiz Augusto Barreto Rocha

Marcos Guerra

Michel Aburachid

Nelson Alvarenga Filho

Paulo Walter Leme dos Santos

Pierangelo Rossetti

Rainer Zielasko

Roberto Hermann

Ronald Masijah

Udo Dohler

## CONSELHO FISCAL

### Conselheiros

Carlos Zabani

Flávio Roscoe

Rui Altenburg

**Diretor Superintendente:** Fernando Valente Pimentel

# ESTRUTURA DA CADEIA PRODUTIVA E

# DE DISTRIBUIÇÃO TÊXTIL E CONFECÇÃO



\*Segmento de fornecedores



Encerramos mais um ano na Abit com muitas realizações. Neste novo Relatório Anual mostramos resumidamente os temas mais relevantes que nortearam o trabalho da nossa equipe em 2016. Muitos desafios, no entanto, ainda serão destaque em 2017, como a atualização da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que remonta à década de 40, e que finalmente ganhou força na esfera federal em função da crise na qual o Brasil, novamente, está mergulhado. Esta pauta atravessa gerações de empresários e, certamente, a complexidade do tema exigirá o senso de urgência que o País precisa.

Dos inúmeros desafios enfrentados em

2016, obtivemos conquistas importantes como a regulamentação do instrumento de Ata Carnet que há anos era um pleito da Abit, visando incrementar e simplificar o comércio internacional. Também lançamos o Monalisa, sistema que permite ao associado fazer suas pesquisas estatísticas de exportação e importação, dentro do portal de inteligência do Texbrasil. Também publicamos o nosso estudo Têxtil 2030, um amplo documento com pesquisa de campo mostrando os caminhos da confecção 4.0, tema, aliás, que foi muito debatido em nosso primeiro Congresso Internacional Abit, realizado em junho e que acontecerá a cada dois anos.

# PALAVRA do PRESIDENTE

Nossas lutas nunca foram poucas e continuarão em 2017 com pleitos que insistiremos sem trégua, como o RTCC (Regime Tributário Competitivo para Confecção), Reintegra, NR12, Terceirização, FGTS, Linhas de Crédito, Acordos Comerciais, dentre tantos outros, mas também novos pleitos que surgirão ao longo do ano. Porque essa é a nossa missão histórica: defender e fortalecer o setor.

E por falar em história, a Abit completará 60 anos em 2017. Como todas as datas importantes, queremos festejar essa marca. De minha parte, finalizo minha gestão satisfeito e agradecido por ter feito parte dessa história. En-

trego a presidência ao competente e dinâmico Fernando Pimentel que já iniciou os preparativos para, não somente comemorar os 60 anos da nossa entidade, mas prepará-la para o futuro de forma saudável e sustentável. Tenho certeza que o Fernando irá nos liderar para um novo patamar de inovação e competitividade. Estaremos todos juntos nesta jornada.

**Parabéns Fernando e Parabéns Abit!**

**Forte Abraço,  
Rafael Cervone**

# RELATÓRIO DE AÇÕES ABIT EM 2016

## 1.1 Ações de Fortalecimento

```
string sInput;
int iLength, iN;
double dblTemp;
bool again = true;

while (again) {
    iN = -1;
    again = false;
    getline(cin, sInput);
    system("cls");
    stringstream(sInput) >> dblTemp;
    iLength = sInput.length();
    if (iLength < 4) {
        again = true;
        continue;
    } else if (sInput[iLength - 3] != '.') {
        again = true;
        continue;
    } while (++iN < iLength) {
        if (isdigit(sInput[iN])) {
            continue;
        } else if (iN == (iLength - 3)) {
            continue;
        }
    }
}
```

### SISTEMA DE DADOS

A Abit lançou, em outubro de 2016, o Sistema Monalisa (Monitoramento e Análises de Dados de Comércio Exterior), por meio do qual os associados podem elaborar suas próprias estatísticas de exportação e importação, detalhadas por produto, país, porto ou Estado, em períodos e cruzamentos customizados, atualizados mensalmente, com apenas poucos cliques no Portal de Inteligência do Programa Texbrasil. Trata-se de um produto de grande relevância para as áreas comerciais, de planejamento, estratégia e internacional das empresas.

### FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS

A Abit participou e disseminou informações obtidas nas Conferências Anuais do IAF (International Apparel Federation) e ITMF (International Textile Manufacturers Federation) que aconteceram na Índia.

## BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS AO COMÉRCIO:

Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas ao Comércio (CBTC) do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro/Inmetro) – a entidade participou das discussões do comitê assessor de Barreiras Técnicas ao Comércio para debater e questionar os entraves técnicos às exportações brasileiras a fim de facilitar o acesso a outros mercados.

### ATA CARNET

Um dos temas mais antigos que a Abit trabalhou foi a implementação do Ata Carnet (sistema que permite o não recolhimento de imposto de importação para circulação internacional de amostras). Em outubro de 2016, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio das federações de indústrias dos estados, começou a emitir o documento. O Brasil é o primeiro país do Mercosul a aderir ao sistema. Desde julho, a Receita Federal Brasileira já reconhece o Ata Carnet emitido pelos demais países para a entrada de bens no Brasil.

### EX-TARIFÁRIO

Em 2016 (até outubro), foram obtidos 7 ex-tarifários (publicados) e outros 2 estão em andamento. Esses ex-tarifários permitiram a redução do imposto de importação de máquinas e equipamentos têxteis e de confecção sem similar nacional.

### DRAWBACK

Continuidade no pleito de inclusão do ICMS na modalidade Integrado (para insumos provenientes do mercado interno).

## ACORDOS COMERCIAIS

A Abit participou ativamente de todas as frentes de negociação em que o Brasil está envolvido, representando os interesses do setor no exterior, e elaborando documentos de posicionamento para acelerar acordos com países e regiões com os quais temos interesse exportador. Abaixo, os encontros realizados:

**Mercosul – União Europeia:** em 2016 ocorreu a primeira troca de listas de ofertas entre os blocos, passo fundamental para o andamento das negociações.

**Brasil – México:** a negociação esteve em curso em 2016, com reuniões para acelerar o acordo entre os governos e sua conclusão está prevista para 2017.

Nos acordos comerciais já firmados, a necessidade de monitoramento e controle para o funcionamento da liberalização comercial exigiu uma atuação importante da Abit, como foi feito no caso da **Argentina**, destino principal de nossas exportações que conta com sistemas de controles de importação, ou com a **Colômbia**, importante mercado cujo cronograma de desgravação de tarifas está congelado devido à ausência da internalização do protocolo adicional sobre Regras de Origem do acordo.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO NA CADEIA PRODUTIVA

O tema é prioritário para a Abit, principalmente em relação ao setor de vestuário que é intensivo em mão de obra.

Estamos envolvidos em discussões e ações em âmbito nacional e internacional, entre eles:

- **Erradicação do Trabalho Análogo à Escravo:** No ano de 2016, a Abit acompanhou as reuniões da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo na cidade de São Paulo da qual é membro desde sua formação, em 2014. Participou das reuniões do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo – InPACTO – que reúne empresas e organizações de representação do setor privado.

- **Capacitação em gestão de oficinas de costura:** A entidade também este-

ve presente nos encontros do Conselho Consultivo do Projeto Tecendo Sonhos da Aliança Empreendedora que consiste na capacitação em gestão/comportamento empreendedor e promoção de relações justas de trabalho com foco em imigrantes donos de oficina de costura ou que querem abrir um novo negócio.

- **Debate internacional:** a Abit participou da 105ª Conferência da OIT que teve como tema "Trabalho Decente nas Cadeias Globais de Valor", destacando em sua fala a ideia de que se produtos são globais, os modos de produção terão de ser cada vez mais globais. Além disso, também acompanhou as discussões no 4th Global Forum on Responsible Business Conduct da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) sobre formas de alcançar impactos reais por meio de melhores práticas nos negócios.

## ALTERAÇÕES DE NCM (NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL) E DA TEC (TARIFA EXTERNA COMUM)

- Apoio e suporte técnico aos associados em pleitos de alteração permanente/temporária de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) e da TEC (Tarifa Externa Comum) que visam aumentar a competitividade do setor.

- A Abit defende junto ao governo brasileiro o aprimoramento da governança técnica e administrativa do Mercosul para evitar a lentidão na tramitação dos pleitos dessa natureza e o consequente prejuízo para a indústria brasileira.

## RELAÇÕES BILATERAIS

### Estados Unidos:

- **Projeto Acumulação de Origem:** a Abit construiu as linhas gerais de uma proposta inovadora de aproximação e incremento do comércio bilateral com os Estados Unidos por meio da assinatura de um acordo de acumulação de origem, pelo qual insumos brasileiros (fios, tecidos, malhas, linhas, etc) poderiam ser enviados e processados em países com os quais EUA e Brasil possuem acordo comercial (Ex. Colômbia, México e Peru), destinando o produto final para os EUA duty free.

- **Lista de Trabalho Forçado:** em 2016, a Abit deu continuidade ao trabalho em defesa da exclusão do vestuário brasileiro da lista de países nos quais haja indicação de uso de trabalho forçado elaborada pelo Departamento do Trabalho dos Estados Unidos (USDOL), elaborando documentos e realizando missões.

### Argentina:

- Em novembro, a Abit se reuniu com a FITA (Federación de Industrias Textiles Argentinas) para discutir temas de interesse comum, como: o comércio bilateral entre Brasil e Argentina, as questões internas do Mercosul e o posicionamento do bloco nas negociações de acordos comerciais.

- Além disso, prestou apoio a empresa exportadora em processo antidumping em curso contra o Brasil naquele mercado.

### Bolívia:

Pedido de gestões do governo brasileiro de exclusão do Mercosul do regime de licenciamento não automático sobre as importações de confecções que tem sofrido com atrasos e incertezas.

## 1.2 Ações de Defesa do Setor

### IMPORTAÇÕES

A Abit continuou com as discussões com o governo e o varejo a respeito de medidas que contenham as importações irregulares de produtos do setor, como por exemplo, o aprimoramento de medidas administrativas.



### ANTIDUMPING

Em 2016, a Abit deu apoio e suporte técnico aos associados nos processos de antidumping envolvendo produtos do setor têxtil e de confecção. Esse trabalho terá continuidade em 2017. A entidade também defende junto ao governo, em parceria com outras entidades, a criação de normas específicas no marco normativo de processos antidumping para os setores fragmentados, com o objetivo de viabilizar o legítimo acesso dessas empresas à essa medida de defesa comercial.



## DIVULGAÇÃO DOS DADOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

A Abit continuou defendendo a divulgação mais frequente e detalhada dos dados de operações de importação e exportação a fim de melhorar o trabalho de identificação e combate às irregularidades do comércio exterior. No próximo ano, a entidade seguirá atuando para que medidas como as previstas no Projeto de Lei 90/2011, que prevê a divulgação desses dados, e o aprimoramento dados de importação disponibilizados no site da Receita Federal sejam implementadas.



## ALIANZA LATINOAMERICANA ANTI CONTRABANDO (ALAC)

A Abit participou de reuniões da Alianza Latinoamericana Anti Contrabando (ALAC), juntamente com entidades congêneres de países latino americanos, para discussão de ações de combate a práticas irregulares de comércio. Esse projeto terá continuidade em 2017.

## LICENCIAMENTO NÃO-AUTOMÁTICO

A Abit manterá o trabalho contínuo relativo ao monitoramento das importações por meio do licenciamento não-automático sobre produtos têxteis e confeccionados

## CHINA

- **Economia de mercado:** solicitação ao governo brasileiro da correta interpretação do Protocolo de Acesso da China à Organização Mundial do Comércio (OMC), que não prevê seu reconhecimento como economia de mercado de forma automática. Esse tema tem impacto nas ações de defesa comercial, como antidumping. O tema foi amplamente debatido durante o ano e deve ser objeto de acompanhamento próximo tendo em vista o prazo do Protocolo de Acesso da China à OMC (dezembro de 2016).



## CONVÊNIO COM A RECEITA FEDERAL

**Laudos:** no 10º ano de convênio com a Receita Federal, a Abit analisou mais de 870 amostras (até outubro) de produtos importados, emitindo um laudo técnico e outro merceológico, através de laboratórios independentes, para cada uma delas

**Dados:** a Abit manteve sua demanda de obtenção de contrapartida da Receita Federal para fornecimento dos dados detalhados de importação (por porto seco, por exemplo), conforme previsto no Convênio de Cooperação Técnica.

## CADEIA GLOBAL DE VALOR

Nesse ano, ocorreu a contratação da Gherzi Consultoria, por meio de processo de licitação, para elaboração do Estudo da Cadeia Global de Valor. A execução do trabalho teve início em outubro de 2016, com previsão de término em meados de 2017. O estudo, em parceria com o Senai/Cetiqt, abordará o contexto brasileiro na cadeia global de valor, gargalos e oportunidades a serem trabalhadas de acordo com esse contexto.

## FISCALIZAÇÃO – COMPRAS DE “TURISTAS” E INTERNET

Trabalho contínuo junto à Receita Federal para intensificação e aprimoramento dos controles de fiscalização sobre a compra de “turistas” brasileiros no exterior e compras pela Internet em sites estrangeiros.

## REGULAMENTO TÉCNICO DO INMETRO NOS PORTOS

Demanda para que o INMETRO tenha participação mais efetiva na fiscalização de produtos importados diretamente nos portos, com foco no cumprimento da legislação brasileira de etiquetagem.

## CERAD – RECEITA FEDERAL

A Abit manteve o trabalho permanente de cooperação com o CERAD (Centro Nacional de Gestão de Riscos Aduaneiros). As reuniões periódicas com o órgão da Receita Federal têm como objetivo a apresentação de indícios de irregularidades nas importações de produtos têxteis e confeccionados.

## DOCUMENTOS ECONÔMICOS

A Abit produziu e/ou participou de diversos estudos, inclusive com outras instituições parceiras e conveniadas, fornecendo análises que serviram de base para discussão em várias demandas, como na área tributária, por exemplo.

## AGENDA LEGISLATIVA DA INDÚSTRIA



Como vem ocorrendo todos os anos, a Abit participou da formulação da Agenda Legislativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) de 2016, realizada em fevereiro, discutindo e colocando o posicionamento do setor a cada tema.



## TÊXTIL 2030

Após uma ampla agenda de trabalho no ano de 2015 em parceria com SENAI-CETIQT, ABDI, Instituições Acadêmicas, órgãos governamentais, empresários e trabalhadores, foi publicado, em 2016, a nova visão estratégica de longo prazo do setor, com foco em 2030. O livro *A Quarta Revolução Industrial – setor têxtil e de confecção* foi distribuído no 1º Congresso Internacional Abit, em junho deste ano, e tem sido citado como referência para outros setores industriais, inclusive em fóruns da CNI.

## PESQUISA DE CONJUNTURA E EXPECTATIVA

A Abit, o Sinditêxtil/SP e o Programa Texbrasil deram continuidade à Pesquisa Conjuntural do Setor, realizada mensalmente, visando levantar indicadores quanto ao ânimo e percepção do empresariado T&C no tocante às vendas, emprego, produção, exportação e investimentos. Os dados foram comparados com os índices oficiais do governo para comparação.



## RTCC REGIME TRIBUTÁRIO COMPETITIVO PARA CONFECÇÃO

A proposta do RTCC, que é reduzir a carga tributária federal a 5% sobre a receita bruta (deduzindo exportações, devoluções, vendas canceladas e descontos incondicionais) com um regime de recolhimento único a ser pago mensalmente, foi defendida durante todo o ano perante autoridades responsáveis. Muito embora o assunto seja difícil de implementar a curto prazo, como medida estruturante ele deve permanecer em discussão.



## BNDES

A Abit manteve diálogo intenso com o Banco a fim de garantir boas linhas e condições de financiamento para o setor. Na pauta de 2016, avançamos em demandas que poderão se concretizar em 2017, como a extensão do uso do cartão BNDES para o varejo. Também estão em pauta outras questões, como a extensão do uso do cartão do BNDES para o Mercosul, a criação de linhas específicas de financiamento para projetos de modernização tecnológica (como os projetos dentro do Têxtil 2030 de manufatura avançada e o Projeto de Confecção do Futuro), e a disponibilização de linhas específicas para capital de giro.

## REINTEGRA

A Abit, em conjunto com outras entidades da indústria, participou de encontros com os ministros da Fazenda e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, para pleitear o aumento da alíquota do reintegra. Hoje (dezembro/2016), a alíquota está no patamar mínimo de 0,1%, sendo que em janeiro/2017 irá para 2%. Em recente anúncio do Ministro José Serra, houve sinalização de antecipar a alíquota de 3%, que está prevista para janeiro/2018, para ser aplicada já em 2017. No entanto, a Abit continuará com o pleito de 5%.



## ÁREA TRIBUTÁRIA

A Abit participou de várias discussões envolvendo o sistema tributário brasileiro dentro da agenda prioritária da indústria sob a coordenação da CNI. Com o mesmo enfoque, manteve diálogo diretamente com o governo onde tratou de temas como o alongamento do prazo de recolhimento dos tributos e o processo de revisão do sistema de aplicação do PIS e da COFINS.



## 1.3 Brasília

Apesar de um ano atípico em Brasília, marcado pelo Impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e pela crise econômica, 2016 foi caracterizado por uma forte atuação da Abit junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais. Realizamos reuniões semanais agendadas na capital federal, buscando sempre manter as autoridades atualizadas sobre a realidade do setor têxtil e de confecção, bem como da indústria brasileira em geral.

Com um escritório em Brasília, a Abit acompanhou e analisou, diariamente, as proposições legislativas em trâmite na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Isso possibilitou participar da elaboração de estratégias junto aos membros da Frente Parlamentar Mista José Alencar para o Fortalecimento do Setor Têxtil e de Confecção, bem como manter as equipes técnicas do Congresso atualizadas.

Esse intenso contato entre a Abit e as instituições governamentais tem provocado uma sólida relação entre a Entidade e o Governo Federal, possibilitando a participação da Abit em importantes momentos de tomadas decisões para o desenvolvimento do País.

### EXECUTIVO

A Abit realizou 58 reuniões com autoridades de 12 órgãos públicos federais. Nesses encontros, foram abordados inúmeros temas de interesse do setor têxtil e de confecção, como: defesa comercial, antidumping, comércio desleal, tributação, leis trabalhistas, incentivo às exportações, reintegra, linhas de crédito, inovação, manufatura avançada, dentre vários outros.

A Abit realizou 68 encontros com parlamentares, oportunidades em que a Abit acompanhou de perto este segundo ano da 55ª Legislatura, que coincidiu com a realização das eleições municipais. Nesse período, contamos com o apoio dos deputados e senadores membros da Frente Parlamentar José Alencar para importantes avanços no Congresso Nacional, em temas como:

Pequenas e Microempresas: aprovação do Super Simples aumentando de R\$ 3,6 milhões para R\$ 4,8 milhões e benefício no fator emprego.

### LEGISLATIVO

Terceirização: a Abit fez várias sugestões tanto aos parlamentares, quanto ao Poder Executivo (Ministério do Trabalho e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços), para melhorar os textos dos projetos de lei que tramitam na Câmara e no Senado. Existem, atualmente, dois projetos de lei tramitando sobre o tema e a Entidade acompanha de perto essa matéria.

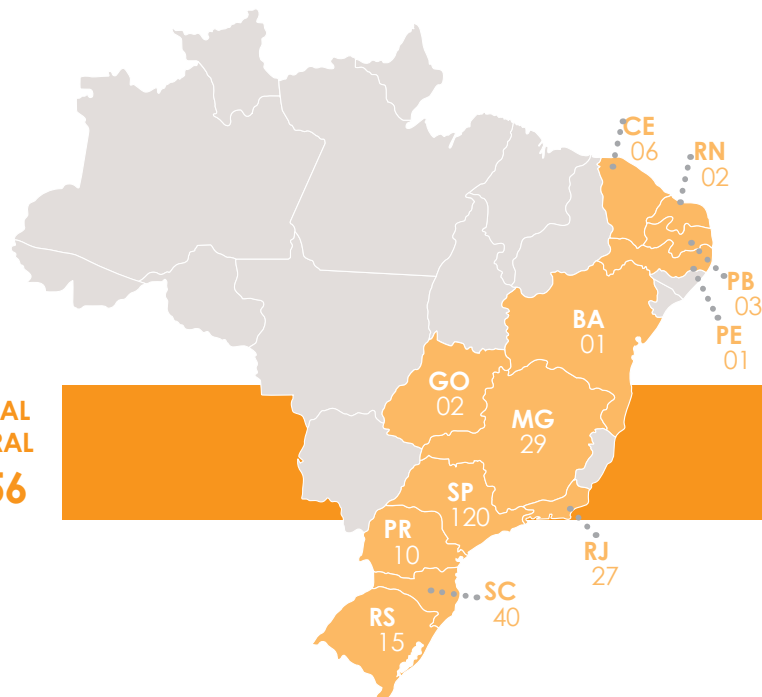
Fortalecimento das Negociações Coletivas: a Abit e a CNI atuaram conjuntamente para influenciar os parlamentares quanto a legitimidade dos acordos e convenções coletivas na prevenção de conflitos trabalhistas.

### JUDICIÁRIO

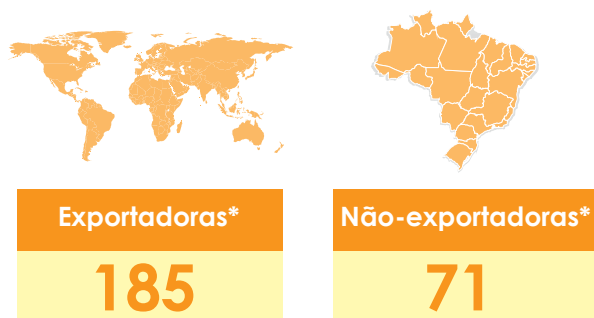
A Abit participou de audiência com o atual presidente do TST, o ministro Ives Gandra Filho, onde foram apresentados os pleitos do setor no âmbito dos direitos e deveres trabalhistas, como: a terceirização, o fortalecimento dos acordos coletivos, a NR 12 e, também, a importância de especificar o conceito do termo trabalho análogo ao de escravo.

## 1.4 Texbrasil

Em 2016, o Programa Texbrasil (Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil e de Moda Brasileira) deu andamento às atividades previstas no nono convênio firmado entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). Dados relativos a outubro de 2016 mostram que 256 empresas participam do Programa, das quais 28 se inscreveram neste ano. As participantes do Programa são divididas da seguinte forma:



### Análise por tipo de empresa

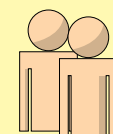


\*No período de janeiro a setembro de 2016

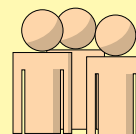
### Análise por número de funcionários



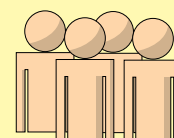
0 à 19



20 à 200



201 à 1000



Acima de 1000



### Análise por segmento

Cameba	15	Não Tecidos	08
Têxtil	68	Vestuário	162

### Análise por Faturamento

Faturamento	Empresas
ATÉ R\$ 360.000,00	59
DE R\$ 360.001,00 A R\$ 1.000.000,00	22
DE R\$ 1.000.001,00 A R\$ 3.600.000,00	41
DE R\$ 3.600.001,00 A R\$ 10.000.000,00	15
DE R\$ 10.000.001,00 A R\$ 60.000.000,00	49
ACIMA DE R\$ 60.000.001,00	70
<b>Total Geral</b>	<b>256</b>

O Programa Texbrasil apresenta resultados expressivos em 2016 com base em diversas ações realizadas por áreas interdisciplinares. O circuito Texbrasil promoveu encontros com empresários em três cidades brasileiras: Belém (PA), Salvador (BA) e Maringá (PR). Os encontros têm como objetivo levar às empresas temas estratégicos na pauta da internacionalização, mostrando as vantagens de exportar e estimulando mais empresas a entrarem neste processo.

A parceria com a Apex-Brasil, que se encerra em março de 2017, inclui investimentos na ordem de 45 milhões de reais para promover o posicionamento e a internacionalização da indústria da moda brasileira. De janeiro a setembro de 2016 as 256 empresas participantes do Texbrasil contribuíram com 63,3% do valor das exportações das NCM's apoiadas pelo Programa. Na sequência, os resultados referentes a 2016:

## INTELIGÊNCIA COMPETITIVA E INFORMAÇÃO



### ESTUDOS DE MERCADO

- A área de Inteligência Competitiva realizou 163 atendimentos a empresas participantes do Programa que resultaram em 51 estudos personalizados de países como Argentina, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Equador, México, Panamá, Paraguai, Uruguai e União Europeia.
- Também foram desenvolvidos 21 "Análises Texbrasil", estudo com informações estratégicas sobre eventos internacionais do setor e os mercados em que eles acontecem.
- Outros quatro estudos de eventos internacionais de interesse do setor também foram realizados: NRF Big Show 2016, Trends Report do 4º Fórum Global de Condução Responsável nos Negócios, Estudo Austrália e IAF. Além de estudo de "Comportamento e Consumo" e o panorama sobre uma missão prospectiva ao México

### PORTAL DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Mais de 41% das empresas participantes do Programa Texbrasil acessaram o Portal durante o ano, realizando mais de 600 consultas de dados macroeconômicos, Estudo Austrália de comércio exterior, além de informações sobre varejo, consumo, estudos de mercado, contatos e eventos relacionados aos produtos da cadeia têxtil e de confecção.



## GUIA TEXBRASIL

Atualmente, o total de empresas cadastradas no banco de dados é de 41.234, sendo 22.590 nacionais e 18.644 internacionais. O acesso mensal médio é de 288 mil pageviews. Em 2016, a equipe finalizou a atualização cadastral de 5.000 compradores internacionais e 5.000 empresas nacionais. Durante o ano, 18% das empresas participantes do Texbrasil utilizaram a ferramenta.

## CAPACITAÇÕES E CONSULTORIAS



### PROGRAMA DE GESTÃO DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Projeto de consultoria com duração de 18 meses que auxiliou 22 empresas a sistematizarem a gestão de inovação e sustentabilidade nas empresas, bem como o desenvolvimento de soluções sustentáveis com foco na melhoria de desempenho em produtos e processos.

### COMITÊ DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Ralização de três reuniões das empresas do grupo de inovação e sustentabilidade do Texbrasil para troca de experiências e discussão de boas práticas no setor.





### MISSÃO DE BENCHMARKING BARCELONA

Participação de nove empresas em missão de benchmarking em práticas de inovação e sustentabilidade - produto, branding, varejo, entre outros - realizada em parceria com o IED de Barcelona.



### DIAGNÓSTICO DE SUSTENTABILIDADE

Realização de estudo em parceria com o Instituto Uniethos para mapear os padrões de sustentabilidade no Brasil e no mundo, propondo um conjunto de boas práticas.



### BRAZILIANS TO BE – BTOBE

Nove empresas participaram do programa de aceleração de empreendedores de moda. Além disso, foram realizadas duas edições do BtoBe Demo Day e as marcas participaram do evento Tranoï, em Paris, França.



### COLLABR

Projeto de articulação de parcerias e co-branding com empresas internacionais com participação do Texbrasil no SXSW - South by Southwest - em março de 2016.

### CÁPSULA

Dez marcas foram atendidas no programa de consultoria para posicionamento de mercado e merchandising internacional de coleções. As empresas também receberam orientação para o desenvolvimento e adequação de produtos.

### COMUNICAÇÃO E IMAGEM



### REDES SOCIAIS

O Texbrasil segue com uma participação significativa nas mais importantes mídias sociais. Destaque para a presença relevante do programa no Instagram. O Programa possui mais de 12 mil seguidores na rede, considerada uma das mais notórias na atualidade.



### PRESS TRIPS

Em 2016, o programa recebeu 23 jornalistas, de países como Estados Unidos, França, Inglaterra, Argentina, Colômbia, Itália e México para participarem de quatro viagens de imprensa ao Brasil. Esses jornalistas publicaram, até o momento, 25 matérias sobre moda brasileira, que somaram 1 milhão de reais, em mídia espontânea.



### PRESS TRIPS ESPECIAIS

Ressaltamos as ações de comunicação nacional e internacional do Texbrasil no projeto em parceria com o e-commerce Brazilian Bikini Shop, que convidou blogueiras e influenciadoras locais para divulgação da ação realizada na região de Algarve, em Portugal. A ação contou com a participação das portuguesas Mariana Rocha (Miss Fit), Mafalda Sampaio (Maria Vaidosa) e Inês Mocho.

## PROMOÇÃO COMERCIAL



### ASSESSORIA DE IMPRENSA INTERNACIONAL

- Quatro marcas receberam apoio para desenvolver ações de imagem de suas marcas em mercados internacionais por meio do trabalho de relações públicas e assessoria de imprensa na França, Estados Unidos e Inglaterra.

- Colombiatex 2016 - destacamos o trabalho de assessoria de imprensa e relações públicas durante a edição 2016 da feira Colombiatex, em Medellín. A divulgação da participação das 22 empresas brasileiras e seus produtos no evento, gerou um total de 128 matérias na web, em veículos de comunicação impressos, rádios e TVs. O valor de mídia espontânea no evento foi de 1,5 milhões de dólares.



### FEIRAS INTERNACIONAIS

135 marcas brasileiras participaram de 43 eventos internacionais, realizando cerca de 7.500 contatos e negócios na ordem de 13,11 milhões de dólares. A expectativa para os 12 meses seguintes das ações é de 100 milhões de dólares. Entre os destaques, podem-se citar as feiras Heimtextil, Colombiatex, Coterie e Cabana.

- **Colombiatex 2016:** 22 expositores brasileiros do segmento têxtil e de insumos participaram da 28ª Colombiatex das Américas, realizada em janeiro de 2016. O evento abre o calendário de negócios do ano no continente e reúne aproximadamente 500 expositores de diversos países e cerca de 11 mil compradores nacionais e internacionais. Juntas, as empresas geraram 7 milhões de dólares em negócios e relataram ter a expectativa de futuros negócios na ordem de 50 milhões de dólares.

- **Swim & Active Collective:** a Swim & Active Collective, consideradas duas importantes feiras dos segmentos de moda praia e fitnesswear dos Estados Unidos, recebeu em sua última edição nove marcas brasileiras em ambos eventos. Juntas, elas realizaram negócios no valor de 233 mil dólares e mencionaram ter a expectativas de vendas de 1,5 milhões de dólares para os 12 meses seguintes aos eventos.

## PROJETO COMPRADOR

59 empresas participaram de seis projetos compradores apoiados pelo Texbrasil ao receber 37 compradores provenientes de 14 países. Foram realizados, ao todo, 757 contatos que geraram 415 mil dólares em negócios fechados e expectativa de 2,7 milhões de dólares para os 12 meses seguintes aos eventos.



## PROJETO SHOWROOMS

13 marcas - Adriana Degreas, Helen Rödel, Clube Bossa, Karen Feller, Scarf Me, DB Rainbow, Sau-ípe, GIG, Vivaz, Patricia Bonaldi, Anamaria Couture, HeloRocha e Mareblu - receberam apoio para participar dos oito showrooms internacionais: Seven e 212, em Nova York, Fabre e AMF, em Paris, Bring, em Tóquio, Barefoot Chic e Luxury Brands, em Londres, Orpheus e Finlay Nottman, em Los Angeles com geração de 553 mil dólares em negócios.



## POP UP STORE PORTUGAL

Em agosto de 2016, o Programa Texbrasil realizou nas praias do Algarve, em Portugal, a segunda edição da Pop Up Brazilian Bikini Shop, loja temporária que utilizou a inédita estrutura de um caminhão móvel. O 'fashion truck' itinerante reuniu coleções de 12 marcas de moda praia brasileiras e marcou presença em quatro diferentes praias. O projeto ainda incluiu uma ampla divulgação na região e contou com a presença de formadoras de opinião de destaque.



## CONTROLADORIA

- Através do SISPROM, foram feitos 250 pedidos de isenção de IRRF, gerando uma economia na ordem de R\$ 1,8 milhão.
- Realizaram-se cerca de 16 mil lançamentos nos sistemas de controle financeiro.
- Em junho de 2016 foi realizada a prestação de contas da terceira parcela do Convênio 20



## MISSÃO ARGENTINA

30 empresas participaram de uma missão comercial para a Argentina. Além de apresentarem suas empresas e produtos em uma rodada de negócios, os empresários brasileiros participaram de uma agenda de relacionamento governamental entre os dois países. A ação aconteceu por meio da parceria entre a Abit, o Texbrasil e a Investe São Paulo.

## 1.5 Capacitação

### PARCERIA ACADÊMICA

A Abit participou de bancas de mesurado e apresentações do setor e seus desafios, como forma de estimular ainda mais pesquisas diversas no setor, como as soluções complexas do meio ambiente e até mesmo sugerindo temas de pesquisa, sobretudo na pós-graduação.



### PALESTRAS ECONÔMICAS

A Abit apresentou cerca de 60 palestras sobre o setor T&C e panorama geral da macroeconomia brasileira em diferentes eventos e reuniões em todo o Brasil e Exterior, como também para os Comitês Setoriais da casa.

### CONGRESSO INTERNACIONAL ABIT

Realizado em junho, em São Paulo, com a participação de mais de 400 congressistas e cerca de 30 palestrantes internacionais e nacionais. Abordou temas como: a Quarta Revolução Industrial no Setor Têxtil; Inovação em Processos, Produtos e Serviços; Os Novos Modelos de Negócio; Start Ups e parcerias de sucesso; Mudanças Tecnológicas em menos tempo, Internacionalização, dentre vários outros temas.



### BENEFÍCIO DE SAÚDE

Neste seminário, realizado em sua sede, a Abit trouxe especialistas para discutir a questão da saúde nas empresas e como enfrentar o desafio de cortar custos sem interferir na qualidade de atendimento ao colaborador.

### ASSÉDIO MORAL NAS EMPRESAS

A Abit promoveu este exitoso seminário, com grande participação de empresários e executivos, que não apenas se atualizaram, mas relataram casos vivenciados nas empresas, com grande troca de experiências.



### CIRCUITO ABIT/TEXBRASIL

O Circuito Abit é realizado ao longo do ano com o objetivo de levar informação aos empresários que têm dificuldade de se deslocar até a sede da Associação, em São Paulo. Atualizações sobre cenário e perspectivas do setor, internacionalização de empresas de todos os portes e outros assuntos que estiverem na pauta dos empresários locais, são os temas levados pelos representantes da Abit e palestrantes convidados

	BELÉM	SALVADOR
Local	FIEPA	FIEB
Período	25 de Fevereiro de 2016	30 de Março de 2016
Palestrantes	<b>Fernando Pimentel</b> Dir. Superintendente da ABIT	<b>Fernando Pimentel</b> Dir. Superintendente da ABIT
	<b>Karine Liotino</b> Ger. de Inovação e Sustentabilidade do Programa Texbrasil Fomentos - BNDES	<b>Karine Liotino</b> Ger. de Inovação e Sustentabilidade do Programa Texbrasil Fomentos - BNDES
	<b>Karine Liotino</b> Ger. de Inovação e Sustentabilidade do Programa Texbrasil Fomentos - BNDES	<b>Patrícia Orrico</b> Ger. do Centro Internacional de Negócios - CIN/FIEB
		<b>Flávio Bruno</b> Pesquisador da Gerencia de Estudos Prospectivos e Projetos Especiais - SENAI CETIQT
Público	160 pessoas	100 pessoas
	MARINGÁ	CAXIAS DO SUL
Local	Sinvest - Maringá	Universidade Caxias do Sul
Período	10 de Outubro de 2016	10 de Novembro de 2016
Palestrantes	<b>Fernando Pimentel</b> Dir. Superintendente da ABIT	<b>Fernando Pimentel</b> Dir. Superintendente da ABIT
	<b>João Paulo M. Faleiros</b> Economista Gerente da área de Fomentos - BNDES	<b>Osmar Cervieri Jr</b> Departamento de Educação, Bens de Consumo, Comércio e Serviços do BNDES
Público	35 pessoas	60 pessoas

**Perfil dos participantes:** Empresários do setor, empresas associadas à ABIT/participantes do Programa TEXBRASIL, imprensa e autoridades.

**Objetivo:** Levar aos empresários conteúdo sobre temas de interesse local e aproximar ainda mais a Abit e o Texbrasil das lideranças de cada estado.

## 1.6 Por Dentro da Abit

### SITE

	NOTÍCIAS PRODUZIDAS	NOTÍCIAS EM INGLÊS E ESPANHOL	PAGEVIEWS	VISITANTES ÚNICOS
Total	382	107	218.805	53.534

Até outubro de 2016

### INFORMATIVOS



#### ABIT ONLINE

A qualquer momento, dada a importância, a Abit solta um boletim com informações que podem mudar o seu dia. Alterações de Leis, prorrogações de recolhimento de impostos, novos índices, ex-tarifários, listas de preferência, negociações com o governo, são alguns do temas mais recorrentes. Quanto mais exclusiva e estratégica a informação, é enviada para os associados em primeira mão (Abit Online Exclusivo). Se é uma informação mais pública, segue para todo o mailing de cerca de 40 mil empresários e profissionais do setor

**67 ENVIOS**



**162 ENVIOS**

#### CLIPPING ABIT

Diário, condensa em um só informativo todas as notícias que saíram na imprensa sobre o setor têxtil, vestuário, moda em geral, sobre a Abit, algodão e fibras químicas. Também traz a cotação do dólar, euro e algodão.



**7 ENVIOS**

#### ABIT BRASÍLIA

Quinzenalmente, o resumo de todas as Portarias, Projeto de Leis, Decretos, Regularização de temas que podem impactar o setor. Também informa sobre as reuniões e audiências que a Abit realizou no período e andamento dos pleitos.



**2 ENVIOS**

#### BOLETIM DENIM

A equipe reúne todos os lançamentos que ocorrem quase simultaneamente, acrescenta dados do segmento e envia ao mailing geral a cada seis meses.



**4 ENVIOS**

#### BOLETIM DE TENDÊNCIAS

Boletim mensal com dados econômicos mais enxutos e que trazem análises e estimativas para o cenário dos próximos 30 dias.



**40 ENVIOS**

#### BOLETIM TRABALHISTA

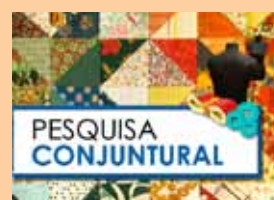
Semanalmente, a Abit seleciona as decisões do STF, do Ministério do Trabalho e notícias sobre a área trabalhista.



**3 ENVIOS**

#### RADAR ABIT

Boletim trimestral de análise macroeconômica, com estimativas sobre a produção física, o PIB do setor, empregos, massa de renda, expectativa econômica de mercados internacionais, inflação, com informações e gráficos para têxtil e para vestuário.



**10 ENVIOS**

#### PESQUISA CONJUNTURAL

Indicadores primários visando antecipar como o setor se comporta e compará-lo aos indicadores oficiais. A pesquisa também indica o ânimo do empresário em relação ao presente e ao futuro próximo, em relação às vendas, investimentos, emprego e produtividade, expectativa de exportações, dentre outros temas.



**117 ENVIOS**

#### EMKT DIVERSOS

parceiros, convites, Newsletter, eventos, cartões comemorativos, Congressos, etc



**18 ENVIOS**

#### CASA 968

informativo enviado quinzenalmente apenas para associados, elencando as principais atividades que a Abit desenvolveu nas duas semanas anteriores: encontro com delegações estrangeiras, reuniões diversas, eventos, encontros em Brasília, missões, feiras, dentre dezenas de outras atividades. É um "preview" de algumas coisas que saem depois publicadas no Relatório Anual de Atividades.

Total de envios\*

**430**

\*Envios contabilizados até outubro de 2016



## REDES SOCIAIS

### FACEBOOK

	NÚMERO DE FÃS	POSTS PUBLICADOS
Total	10.530	346

Até novembro de 2016

### POSTS COM MAIOR ALCANCE



#### 1. DIA DO PROFISSIONAL TÊXTIL E DE CONFECCÃO 12/09

Alcançou 70370 pessoas com 422 curtidas, 26 comentários e 557 compartilhamentos.



#### 2. SÉRIE DE IMAGENS DA CAMPANHA FASHION REVOLUTION.

As 10 imagens trazem colaboradores de fábricas de todo o Brasil com a placa: "Eu fiz suas roupas". A ideia é mostrar transparência na produção do setor 18/04 a 20/04.

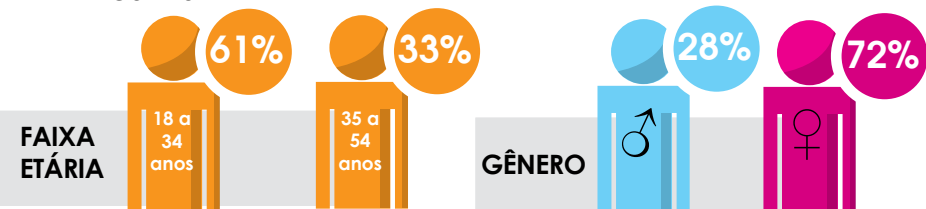
Alcançaram no total 27600 pessoas, 535 likes, 31 comentários e 79 compartilhamentos.



#### 3. GIF QUE MOSTRA O FUNCIONAMENTO DE UMA MÁQUINA DE COSTURA 11/02

Alcançou 14880 pessoas, 120 curtidas, 7 comentários e 111 compartilhamentos.

### PERFIL DOS FÃS



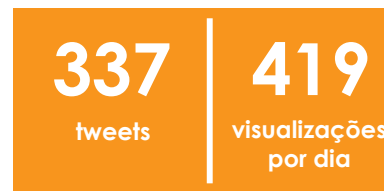
## INSTAGRAM

Dados até outubro de 2016



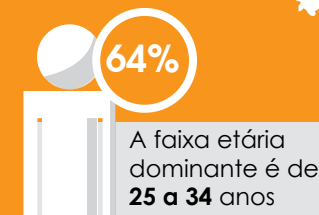
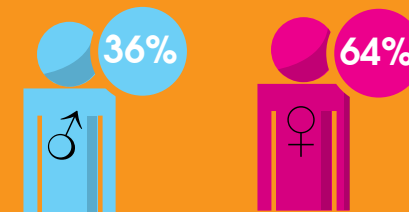
## TWITTER

Dados até outubro de 2016



Durante todo o ano os tweets da página foram visualizados 124 mil vezes, com média 12 mil visualizações ao mês.

### PERFIL DOS FÃS



### ORIGEM DOS ACESSOS:



## ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Abit teve 2.004 inserções na mídia (média de 222 por mês). No ano, foram 96 solicitações de entrevistas, sobre assuntos trabalhados pela assessoria e procura espontânea dos jornalistas.

## RELEASES

Também foram produzidos 19 releases/notas destinados à imprensa de todo o Brasil. Dentre as pautas, destacam-se os assuntos: balança comercial, produção física, varejo, empregos, tributos e a participação em eventos como o SPFW, Programa Brasil Mais Produtivo, Conferência da Organização Internacional do Trabalho e diversos Circuitos Abit pelo Brasil.

Para o Congresso Internacional Abit, houve um planejamento de divulgação específico com quatro releases. Durante o período de trabalho, foram publicadas 47 matérias sobre o evento e conseguimos autorizar a participação de 17 jornalistas para cobertura, devido ao limite de congressistas.

## INSERÇÕES POR TIPO DE MÍDIA



## INSERÇÕES NOS JORNAIS E REVISTAS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

(ONLINE E IMPRESSO)

JORNAL	INSERÇÕES	JORNAL	INSERÇÕES
Valor Econômico	35	DCI	41
O Estado de S. Paulo	29	Exame	9
Folha de S. Paulo	28	Istoé Dinheiro	13
O Globo	27		

## FONTES

A Abit é citada, genericamente, em várias matérias. Contudo, nas matérias em que houve entrevista de algum porta-voz da Abit obtivemos as seguintes estatísticas:

**Rafael Cervone** (presidente) – 349 matérias

**Fernando Pimentel** (diretor superintendente) – 339 matérias

**Renato Jardim** (superintendente) – 21 matérias

**Outros porta-vozes** – 22 matérias

## PARTICIPAÇÃO NOS ESTADOS

Distribuição das 2.004 matérias por Estado:



**ALGUNS DOS ESPAÇOS OBTIDOS  
JORNAL**



O Estado de S. Paulo realizou matéria sobre balança comercial de 2105 e como o câmbio favorecerá a exportação, com participação do presidente da Abit, Rafael Cervone. (em janeiro)



O diretor-superintendente da Abit, Fernando Pimentel, deu entrevista à Folha de S. Paulo sobre a balança comercial e projeções de setor.



A Gazeta publicou o artigo do diretor-superintendente da Abit, Fernando Pimentel, Crises efêmeras, empresas perenes.



O diretor-superintendente da Abit, Fernando Pimentel, deu entrevista à Folha de S. Paulo sobre a desvalorização do câmbio e planejamento da indústria têxtil em 2016.



O Valor Econômico realizou matéria sobre a projeção de crescimento para a indústria têxtil, com participação do presidente da Abit, Rafael Cervone, falando sobre como a produção têxtil deve subir 9% em 2016.



O DCI realizou matéria sobre a projeção de crescimento para a indústria têxtil. O presidente da Abit, Rafael Cervone, concedeu entrevista sobre o tema.



**MANGA CURTA**

O Brasil importa e exporta menos roupas no primeiro semestre deste ano, segundo a Abit (entidade do setor). O país comprou US\$ 709,8 milhões (R\$ 2,3 bilhões) do exterior no período, queda de 47,3%. A exportação do setor fechou o semestre em US\$ 490 milhões (R\$ 1,6 bilhão), 9% menos que em 2015. Quando considerado apenas o comércio com a China, origem da maior parte das vestimentas que chegam ao

país, a queda nas importações é ainda maior, de 54%. A falta de previsibilidade da cotação do dólar, que atrapalha no planejamento das empresas, é apontada pela entidade para justificar a queda nas compras e vendas desses produtos. No primeiro semestre deste ano, o déficit da balança comercial do setor, que foi de US\$ 1,52 bilhão (R\$ 4,96 bilhões), recuou 45% em relação a igual período de 2015.



A Folha de S. Paulo publicou matéria sobre a queda das importações e aumento das exportações no setor têxtil.

**Compras de vestuário do exterior caem 48%**

As importações de itens de vestuário caíram 47,6% nos cinco primeiros meses deste ano em comparação com o mesmo período de 2015, de acordo com a Abit (associação dos fabricantes do setor). De janeiro a maio, o valor comprado do exterior foi de US\$ 622 milhões (R\$ 2,1 bilhões). A estimativa da entidade é que o segmento encerre 2016 importando US\$ 1,3 bilhão (R\$ 4,2 bilhões). "Nos últimos meses, a falta de previsibilidade do preço do dólar foi tão grande, que as empresas ficaram muito receosas de importar esses produtos", diz Rafael Cervone, presidente da associação.



No mesmo período, o Brasil girou 53,9% a menos em vestimentas da China que no ano passado. O país asiático é a principal origem dos têxteis e confeccionados que os brasileiros adquirem lá fora. Com o desaquecimento do consumo e o risco de desemprego ampliado, o varejo também está mais resistente a aumentar seu estoque, lembra. O total das vendas nacionais no exterior também foi menor, houve uma queda de 5,36%. Argentina, Estados Unidos e Paraguai, que representam os principais destinos de todos os negócios do setor, compraram menos do Brasil. "Isso ocorreu porque os preços dos produtos lá fora caíram e nos tornamos competitivos há pouco tempo, com o câmbio", avalia Cervone, que também responde pela Technotes, de filatros e telas industriais. Até o fim deste ano, a entidade projeta exportar mais, mas ainda não tem uma estimativa fechada do percentual.



A Folha de S. Paulo publicou matéria de destaque sobre queda nas importações de vestuário, com aspas e foto do presidente da Abit, Rafael Cervone.



O Correio Braziliense publicou o artigo É preciso começar a reconstrução do futuro, do diretor-superintendente da Abit, Fernando Pimentel.



do Brasil. Unidos, não para comprar produtos aqui. Isso que estamos querendo", afirmou Cervone. "O segmento têxtil foi um dos primeiros a se recuperar no Brasil e isso aconteceu graças ao longo trabalho realizado pela Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) neste ano. Desde o início do ano, a entidade tem trabalhado para garantir a competitividade do setor brasileiro no exterior. Com o dólar alto, importações diminuíram e o setor conseguiu reduzir o número de demissões. O Congresso da Abit em São Paulo mostrou como as inovações tecnológicas contribuem para aumentar a produtividade das empresas. Isso é fundamental para o Brasil se recuperar e voltar a ser um país competitivo no exterior. Isso que estamos querendo", afirmou Cervone. "O segmento têxtil foi um dos primeiros a se recuperar no Brasil e isso aconteceu graças ao longo trabalho realizado pela Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) neste ano. Desde o início do ano, a entidade tem trabalhado para garantir a competitividade do setor brasileiro no exterior. Com o dólar alto, importações diminuíram e o setor conseguiu reduzir o número de demissões. O Congresso da Abit em São Paulo mostrou como as inovações tecnológicas contribuem para aumentar a produtividade das empresas. Isso é fundamental para o Brasil se recuperar e voltar a ser um país competitivo no exterior. Isso que estamos querendo", afirmou Cervone.

O Estado de S. Paulo, por meio dos Projetos Especiais, em parceria com a Abit, publicou série de matérias sobre o Congresso Internacional Abit, com participação do presidente da associação, Rafael Cervone, falando sobre os sinais de melhora do setor têxtil.

# Indústria dá sinais de reação, aponta Iedi

Estado elaborado pelo Instituto mostra um quadro mais positivo nos setores de alta, média e baixa tecnologia, que tiveram queda menor

**Leda Ladeira de Iedi**  
 A indústria sempre a dar o primeiro sinal de reação. Quando o PIB volta a crescer, o primeiro sinal de reação vem da indústria. O setor de alta tecnologia dá o primeiro sinal de reação, o setor de média tecnologia dá o primeiro sinal de reação e o setor de baixa tecnologia dá o primeiro sinal de reação.



A expectativa de melhora para a indústria apenas em 2017 foi destaque no jornal O Estado de S. Paulo, com fala do presidente da Abit, Rafael Cervone, sobre o impacto do câmbio nas importações.

# Varejo de moda trabalha estoques com cautela ante incerteza sobre vendas de fim de ano

Por Paula Arend Later

**SÃO PAULO (Reuters)** - As empresas de varejo de moda estão adotando posições cautelosas nos pedidos a fornecedores para o fim do ano, conforme o setor ainda segue com o pé atrás sobre as vendas do período diante de persistentes incertezas sobre a economia brasileira.

O diretor executivo da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX), Edmundo Lima, disse que o consumidor ainda está arredo e, assim, os grandes varejistas estão trabalhando com muita cautela neste semestre, principalmente para as vendas de fim do ano.

"A maioria dos varejistas está trabalhando com cenário igual ao de 2015, quando as vendas (no fim do ano) não foram boas", disse Lima, observando que, no comércio mais popular, há um leve viés de alta para as vendas e, assim, para os estoques.

Por trás da atitude ainda conservadora estão variáveis econômicas como emprego, crédito e renda que ainda não estão acompanhando a melhora esboçada em indicadores de confiança dos consumidores e empresários.

O diretor superintendente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel, avalia que há uma expectativa de um Natal melhor este ano em relação a 2015, mas pondera que a retomada das vendas será muito lenta.

"O horizonte do segundo semestre pronuncia ser melhor do que o segundo semestre de 2015... mas quanto o varejo vai vender a mais é uma grande interrogação que temos", afirmou.

O varejo de moda no país tem entre os principais representantes grupos como Lojas Renner, Cia Hering e Guararapes. Procuradas, as empresas não comentaram o assunto.

No ano passado, dezembro registrou queda de 7,1 por cento nas vendas no varejo como um todo em relação ao mesmo mês de 2014, de acordo com dados do IBGE, sendo que o setor de tecidos, vestuário e calçados recuou 10,3 por cento. (bit.ly/2c34V8e) Continuação...

O diretor-superintendente da Abit, Fernando Pimentel, falou em entrevista à Reuters Brasil sobre expectativa do varejo no final de 2016 em relação ao ano passado.

# ARTIGO Muito além de roupas e records

RAFAEL CERVONE

Presidente da Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção

Desde 2012, quando as marcas de alto padrão começaram a ser internacionalizadas, o mercado mundial do setor está aberto a empresas de todos os países. Em todo mundo, principalmente nos Estados Unidos, o grande diferencial é quanto à qualidade dos produtos. Cada marca desenvolve tecnologias e técnicas próprias de produção. Isso gera um diferencial de qualidade que não pode ser copiado. Cada marca desenvolve suas próprias tecnologias e técnicas de produção. Isso gera um diferencial de qualidade que não pode ser copiado.

Atualmente, o setor desenvolve produtos de moda cada vez mais sofisticados, com foco em sustentabilidade e inovação. Isso gera um diferencial de qualidade que não pode ser copiado. Cada marca desenvolve suas próprias tecnologias e técnicas de produção. Isso gera um diferencial de qualidade que não pode ser copiado.

Entre os desafios, inclui-se a preservação de uma nova geração de designers brasileiros. Afinal, um sistema educacional e profissionalizante que não valoriza o talento brasileiro é um desafio.

Um dos desafios é a sustentabilidade. Isso gera um diferencial de qualidade que não pode ser copiado. Cada marca desenvolve suas próprias tecnologias e técnicas de produção. Isso gera um diferencial de qualidade que não pode ser copiado.

O Jornal de Santa Catarina (SC) publicou o artigo 'Muito além de roupas e records', do presidente da Abit, Rafael Cervone.

# REVISTA



A Revista Galileu realizou entrevista com o presidente da Abit, Rafael Cervone, sobre as características da produção do setor.



Abit teve presença no programa Miriam Leitão (Globo News), por meio do conselheiro fiscal Flávio Roscoe, em conversa sobre projeções positivas para o setor durante 2016. (em fevereiro)



O presidente da Abit, Rafael Cervone, concedeu entrevista ao programa Economia & Negócios (Record News), sobre a perspectiva do setor têxtil com base na variação cambial em 2016 (em fevereiro)



O EPTV, jornal da TV Globo em Ribeirão Preto, exibiu notícia com os números de mercado da Abit.



Os resultados setoriais do 1º semestre também foram destaque no Jornal da Record, do dia 30 de julho, que transmitiu matéria com entrevista do diretor-superintendente da Abit, Fernando Pimentel, sobre os números de empregos no setor têxtil.

A Agência Brasil realizou matéria sobre a projeção de crescimento e impactos do câmbio na indústria têxtil, com entrevista concedida pelo presidente da Abit, Rafael Cervone.



Valor Econômico entrevistou o presidente da Abit, Rafael Cervone, sobre como a busca por diferencial e substituição de importados estão impulsionando as companhias no país.



## ASSESSORIA JURÍDICA

Em 2016, a área jurídica da Abit atendeu cerca de 400 consultas de associados, por email e telefone, sobre diferentes temas. Questões trabalhistas continuaram entre as mais solicitadas.

Esta área também acompanhou outras áreas em temas como: Agenda CNI, reuniões do COMTRAE – Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo; Combate à Pirataria; revisão e alteração das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, dentre outras.

A área jurídica da Abit elaborou as atas de reuniões do Conselho Abit, realizou a negociação coletiva com o Sindicato dos funcionários da casa, deu suporte a licitações, concorrências, controles de marcas e patentes da Abit no INPI, além da elaboração de centenas de contratos que as áreas celebraram ao longo de 2016.

Neste ano, a Abit publicou o seu Código de Conduta Ética, que foi coordenado pelo jurídico com a participação de todos os colaboradores. O documento encontra-se disponível no site da Abit.



## COMITÊS SETORIAIS

Foram realizadas neste ano, 70 reuniões de Comitês Setoriais. A Abit dá assessoria nesta reuniões enviando os convites, as pautas e destacando técnicos da entidade para falar de temas específicos.

Ao todo, a Abit reúne 25 Comitês:

- Cama, Mesa e Banho
- Tecidos de Camisaria
- Sub-comitê de Tecidos Técnicos para EPI
- Tinturaria
- Linhas de costura
- Tecidos de Denim
- Malharia Circular
- Malharia Retilínea
- Jovens Empresários
- Tecidos De Decoração
- Cadeia do Algodão
- Fiação de Algodão
- Química Têxtil
- Roupas Profissionais
- Texturizadores de Fios
- Zíperes
- Estamparia Digital
- Etiquetas
- Bonés e Brindes
- Seda
- Inovação para Roupas Profissionais
- Vestimentas para Bombeiros
- Relações Trabalhistas
- Botões e aviamentos
- Produtores de Vestuário para o Varejo de grande superfície.

## NOVOS ASSOCIADOS

Em 2016, 600 novas empresas entraram para o rol de associados da Abit de forma indireta, através de três entidades patronais:

**Associação Polo de Moda da Serra Gaúcha**

**Sindicato das Indústrias do Vestuário e do Calçado do Nordeste Gaúcho (Sindivest Caxias do Sul)**

**Sindicato da Indústria do Vestuário de Uberlândia (Sindivestu – Uberlândia)**

Além das entidades de classe, também associamos 24 empresas ao longo do ano, sendo 3 do segmento têxtil e 19 de confecção e 2 de insumos da cadeia têxtil.





Este relatório de Atividades é uma publicação da Área de Comunicação da ABIT

**Supervisão:** Fernando Valente Pimentel (Diretor Superintendente),

**Coordenação e Edição:** Ligia Santos Rissardi (Coordenadora da Comunicação);

**Design e diagramação:** Leandro Mira (Designer)

**Colaboradores:** Roberto Lima (Jornalista) e Sirlene Farias (Jornalista)

**Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção**

**Rua Marquês de Itú, 968 - São Paulo-SP CEP:01223-000**

**[www.abit.org.br](http://www.abit.org.br)**